

Mutirão de pequenas cirurgias para pacientes da zona rural

Minor Surgery Process for Rural Patients

Raíra Marques Oliveira¹; Kalyne Saraiva Fontenele de Araújo¹; Isabella Siqueira Oliveira¹; Helen Blanche Oliveira de Assis Silva¹; Sarah Mombach de Arruda¹; Francisco Julimar Correia de Menezes²

1 – Discente de Medicina da Universidade de Fortaleza - Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 – Médico Cirurgião do Aparelho Digestivo. Docente de Medicina da Universidade de Fortaleza - Fortaleza, Ceará, Brasil.

RESUMO

As cirurgias ambulatoriais são procedimentos de curta duração e com baixo risco de complicações, essenciais para o tratamento de condições médicas eletivas que afetam a qualidade de vida dos pacientes. Contudo, a alta demanda na rede pública e a limitação de recursos resultam em longas filas de espera, dificultando o acesso a esses serviços. Os mutirões de pequenas cirurgias surgem como uma estratégia eficaz para oferecer um atendimento rápido e seguro. Este estudo relata um mutirão promovido pela Liga Acadêmica de Cirurgia Geral da Universidade de Fortaleza, no qual foram atendidos 39 pacientes e realizados 51 procedimentos, reduzindo a demanda na rede pública de saúde e proporcionando aprendizado prático aos acadêmicos. Apesar dos desafios relacionados à triagem e à obtenção de recursos, a elevada satisfação dos pacientes evidencia a efetividade e o impacto positivo do mutirão.

Palavras-chave: Cirurgia Ambulatorial; Zona Rural; Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Ambulatory surgeries are short-duration procedures with a low risk of complications, essential for treating elective medical conditions that affect patient's quality of life. However, the high demand in the public healthcare system and limited resources result in long waiting lists, making access to these services difficult. Small surgery campaigns emerge as an effective strategy to provide fast and safe care. This study reports on a campaign organized by the Academic League of General Surgery at the University of Fortaleza, during which 39 patients were treated and 51 procedures were performed, reducing the demand on the public healthcare system and providing practical learning opportunities for students. Despite challenges related to patient screening and resource acquisition, the high patient satisfaction highlights the campaign's effectiveness and positive impact.

Keywords: Ambulatory Surgical Procedures; Rural Areas; Effective Access to Health Services.

INTRODUÇÃO

As cirurgias ambulatoriais são descritas como procedimentos de curta duração, realizadas em tecidos superficiais, sob anestesia local e com um risco reduzido de complicações¹. São fundamentais na resolução de condições médicas eletivas, mas que podem impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Procedimentos como excisão de lesões cutâneas, remoção de cistos sebáceos ou lipomas e drenagem de pequenos abscessos são frequentemente adiados devido à alta demanda na rede de saúde pública, sendo ainda mais acentuada em regiões rurais, onde o acesso é mais restrito. A demora na fila para conseguir atendimento pode gerar desconforto crônico e impactos psicológicos aos pacientes, além de complicações pela evolução das lesões².

Nesse contexto, os mutirões de pequenas cirurgias surgem como uma alternativa para suprir essa carência, proporcionando um atendimento viável e seguro para os pacientes que aguardam na fila da rede pública. Essas iniciativas permitem que um grande número de procedimentos seja realizado em um curto período de tempo, minimizando o impacto da espera prolongada na qualidade de vida dos pacientes e contribuindo para o descongestionamento da demanda na saúde pública³.

Além dos benefícios diretos para os pacientes, os mutirões de pequenas cirurgias também traduzem uma oportunidade de aprimoramento dos conhecimentos práticos e de aperfeiçoamento técnico para profissionais e estudantes da área da saúde. A participação em tais iniciativas permite o desenvolvimento de habilidades cirúrgicas sob supervisão de especialistas, proporcionando um ambiente seguro e controlado para o aprendizado. Ademais, conforme as diretrizes curriculares, o conhecimento básico em cirurgia é considerado um componente essencial para formação de profissionais de saúde, reforçando a importância de experiências práticas estruturadas durante a formação acadêmica^{1,4}.

Este estudo tem como objetivo descrever a experiência da Liga de Cirurgia Geral da Universidade de Fortaleza na organização e execução de um mutirão de pequenas cirurgias destinado a pacientes residentes em áreas rurais do estado do Ceará, com o intuito de melhorar o acesso a cuidados cirúrgicos e oferecer uma abordagem acessível para a população local.

RELATO

A Liga Acadêmica de Cirurgia Geral da Universidade de Fortaleza organizou uma ação social em formato de mutirão de pequenas cirurgias no atendimento a pacientes provenientes da zona rural. O projeto foi realizado no período de 02 a 20 de dezembro de 2024, com atendimentos de segunda-feira a sexta-feira, no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), serviço de atenção secundária, contando com a supervisão de 4 médicos cirurgiões preceptores e a participação ativa de onze acadêmicos da liga. A iniciativa atendeu aos municípios de Aratuba, Mulungu, São Gonçalo do Amarantes e Paracuru.

Os acadêmicos atuaram sob supervisão direta dos cirurgiões, sendo divididos conforme a disponibilidade individual, de modo que cada médico supervisionava em média quatro acadêmicos por turno.

Os pacientes foram previamente triados pela prefeitura de cada município, de acordo com a ordem na fila de espera e o tipo de procedimento, identificando aqueles que eram possíveis de serem realizados ambulatorialmente. A locomoção dos pacientes até o local de atendimento também foi realizada pelas respectivas prefeituras, que forneciam o transporte coletivo dos pacientes agendados para o dia, ou estes poderiam optar pela locomoção por meios próprios.

Os materiais e insumos utilizados nos procedimentos foram fornecidos pela Universidade de Fortaleza, e não houve registro de escassez de insumos, garantindo a qualidade dos atendimentos.

Durante os atendimentos, foram realizados procedimentos como excisão de lesões cutâneas benignas, cistos sebáceos e lipomas, além de drenagens de abscessos e reparação de ferimentos. Após o procedimento, os pacientes receberam orientação adequada sobre os cuidados pós-operatórios.

A iniciativa resultou no atendimento de 39 pacientes, totalizando a realização de 51 procedimentos.

Foram atendidos pacientes de 15 a 84 anos, sendo que o perfil predominante foi de mulheres, com idades entre 60 a 70 anos. Os procedimentos mais realizados foram exérese de cisto sebáceo e exérese de nevus.

Figura 1. Cisto sebáceo, de cerca de 4 cm em seu maior eixo, extraído do membro superior esquerdo de paciente do sexo feminino.



Fonte: Acervo dos autores.

Tabela 1. Quantidade de procedimentos realizados durante a ação	
Tipo de Procedimento	Número de Procedimentos
Exérese de cisto sebáceo	16
Exérese de lipoma	9
Biópsia de pele	5
Exérese / eletrocauterização de nevos	16
Exérese / eletrocauterização de acrocordons	2
Exérese de fibroma	2
Retirada de Implanon	1

A iniciativa proporcionou alívio para diversas condições que requeriam intervenções cirúrgicas simples, mas que estavam sem resolução devido à espera na fila para acesso ao serviço pela rede pública. A média de tempo de espera na fila pelo procedimento relatada foi de 11 meses, sendo a espera mais longa de 3 anos.

Os pacientes relataram satisfação com o atendimento recebido e demonstraram interesse em futuras iniciativas semelhantes. Ao final de cada atendimento, foi solicitada ao paciente que atribuisse uma nota de 0 a 10 ao serviço, sendo a nota média obtida de 10.

A experiência contribuiu para a formação acadêmica ao possibilitar um contato direto com a prática cirúrgica, tendo cada um realizado em média 4 procedimentos. Os acadêmicos desenvolveram habilidades relacionadas a técnicas cirúrgicas, à tomada de decisões clínicas e à comunicação com os pacientes. A orientação dos médicos preceptores foi essencial para garantir segurança nos procedimentos e aprofundamento técnico.

Figura 2. Aluna realizando procedimento sob orientação do cirurgião orientador.



Fonte: Acervo dos autores.

Apesar da triagem prévia, alguns pacientes que compareceram aos atendimentos, não puderam realizar o procedimento almejado, por se tratarem de cirurgias de grande porte, incompatíveis com a estrutura oferecida pelo serviço, ou por não estarem em condições clínicas seguras para a realização de procedimentos ambulatoriais, como níveis pressóricos alterados.

DISCUSSÃO

Apesar do SUS promover para a população brasileira acesso à saúde de forma gratuita e universal, a utilização desse serviço, na realidade, ainda hoje, é um agravante para a saúde pública, uma vez que, com a demanda para procedimentos cirúrgicos, a fila de espera, em geral, é extensa. Esta problemática afeta diretamente a saúde dos pacientes no aguardo dos procedimentos, de maneira a atrasar o atendimento e, com a demora, pode ocasionar uma diminuição da eficácia². Dessa maneira, a realização de mutirões de pequenas cirurgias, como o promovido pela Liga Acadêmica de Cirurgia Geral da Universidade de Fortaleza, representa uma estratégia relevante para a ampliação do acesso a procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade, especialmente para populações de áreas rurais. O longo tempo de espera relatado pelos pacientes (média de 11 meses) evidencia a dificuldade de acesso a esse tipo de atendimento na rede pública, tornando essa iniciativa uma alternativa eficaz para reduzir a demanda reprimida e proporcionar alívio a condições que, embora não urgentes, afetam significativamente a qualidade de vida, funcionalidade e autoestima dos indivíduos. As cirurgias em ambulatorios, como as realizadas nessa situação, possuem vantagens relacionadas, principalmente, à diminuição de custos, uma vez que, a cirurgia hospitalar, em comparação, gera despesas médicas, tal qual os gastos com internações, por exemplo. Além disso, o pós-operatório desses pacientes, em geral, se apresenta com menores riscos de infecções e dores, de maneira a ser possível, dessa forma, o retorno antecipado à rotina⁵.

O impacto positivo da ação pode ser observado na alta taxa de satisfação dos pacientes, que atribuíram nota média de 10 ao serviço recebido. Esse resultado sugere que, além da efetividade clínica dos procedimentos realizados, houve um atendimento humanizado e de qualidade, o que corrobora com o fato da relação médico-paciente ser importante para criar um vínculo de confiança mútua, a partir da comunicação, com o objetivo de atender as necessidades do paciente. O acolhimento a partir de ver o paciente com empatia e solidariedade, de maneira a englobar os aspectos da sua vida, não somente a doença, impulsiona uma recuperação bem

sucedida. Visto isso, a prática direta é essencial para que os acadêmicos sejam expostos às situações que pratiquem a humanização⁶.

Para os acadêmicos participantes, a experiência foi uma oportunidade valiosa de aprendizado prático, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprimoramento na tomada de decisões clínicas sob supervisão médica. O modelo adotado, com divisão dos alunos por turno e supervisão de cirurgiões experientes, garantiu segurança no aprendizado e nos procedimentos realizados.

Entretanto, algumas limitações foram identificadas durante a execução da iniciativa. Apesar da triagem prévia, alguns pacientes não puderam ser atendidos devido à complexidade das cirurgias solicitadas ou a condições clínicas inadequadas para o procedimento ambulatorial, como hipertensão descompensada. Isso ressalta a importância de um protocolo de triagem mais rigoroso para otimizar o encaminhamento dos pacientes e evitar deslocamentos desnecessários, já que a maioria deles vinham de outras cidades. Além disso, a realização desses mutirões dependem de apoio logístico e disponibilidade de recursos, exigindo parcerias eficientes entre instituições acadêmicas, serviços de saúde e gestores públicos.

Dessa forma, o mutirão demonstrou-se uma estratégia viável e bem-sucedida, beneficiando tanto a população atendida quanto os acadêmicos envolvidos. A continuidade e ampliação de iniciativas desse tipo podem representar uma solução parcial para a demanda reprimida por pequenas cirurgias na rede pública, especialmente em regiões carentes. Além disso, visto essa ser a primeira edição da experiência, outros pontos, como aprimorar a triagem dos pacientes, a partir de uma monitorização aprofundada, em especial para os paciente que já possuem, por exemplo, hipertensão arterial descompensada, e garantir a sustentabilidade do projeto, são desafios a serem considerados para futuras edições, a fim de, cada vez mais, otimizar a experiência para os pacientes e capacitar os alunos para os procedimentos mais frequentes.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira AP, Santos AP. Ambulatório de pequenos procedimentos na atenção primária: reflexão. Fortaleza: Cadernos ESP [Internet]. 2022 [citado 25mar.2025]. v. 16, n. 3, p. 75-80. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/download/719/363/6627>.
2. Sousa Neto A da C, Peres A de R, Araújo GA, Linhares LM, Costa M de F da S, Nunes VS, Rosa ALS, Alves M de S, Nogueira LT. Gestão pública em saúde: desafios operacionais na realização de cirurgias eletivas no Brasil. REAC [Internet]. 20 dez.2024 [citado 20mar.2025];47:e18351. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/18351>
3. Gib MC, Bellini LP, Pimentel M, Almeida HC de. Projeto de Complementação do Ensino Médico em Cirurgias Ambulatoriais. Rev bras educ med [Internet]. 2001Sep;25(3):64–7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v25.3-008>
4. Purim KSM, Skinovsky J, Fernandes JW. Basic skills for outpatient surgery in medical graduation. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2015Sep;42(5):341–4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-69912015005013>
5. Batista GTCS, Lima C da R, de Aquino FHT, Campos GLF, Ramos SRF. As vantagens e desvantagens da cirurgia ambulatorial para saúde pública: uma análise de casos da literatura para a atualidade. CLCS [Internet]. 19º de setembro de 2023 [citado 20º de março de 2025];16(9):15809-1. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuicoes.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2099>
6. Freitas FG, Viana ML, Medeiros AM de B, Oliveira RC. Relação médico-paciente: a importância de um atendimento humanizado: Medical-patient relationship: the importance of humanized care. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2022 Dec. 27 [cited 2025 Mar. 21];5(6):25301-10. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/55743>